



O DEUS DA BELEZA
A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA BELEZA



O Deus da beleza: a educação através da beleza

PASTRO, Cláudio. *O Deus da beleza: a educação através da beleza*, Paulinas, São Paulo, 2008, 136 páginas.

Esta obra do conhecido artista plástico Cláudio Pastro, especialista em arte sacra, tem por objetivo refletir sobre a relevância e a incidência do espaço sagrado na vida cristã, nas celebrações litúrgicas e na comunicação com Deus. A beleza verdadeira nos educa. Quem a contempla profundamente sente necessidade de transformar a vida. É impossível permanecer igual, passivo, indiferente diante do belo.

A obra compõe-se de duas grandes partes: a primeira, o Deus da beleza, situa a questão da beleza no decorrer da história da humanidade, respondendo à perguntas fundamentais tais como: o que e para que serve a beleza, qual o conceito de arte e de beleza, qual a relação entre arte e beleza; a segunda, a Casa da beleza, trata da questão do como e porque construir Igrejas hoje e do corpo como lugar do Espírito.

O autor mostra como em todas as culturas e religiões a beleza é, sempre, expressão que nasce numa celebração da vida, e a arte, a linguagem fundamental de todas as religiões, pois é a única palavra-imagem universal a todos os seres humanos. Há, hoje, uma crise na beleza, porque a crise está na religião, que não tem sido referência para o ser humano contemporâneo.

Em estreita coerência com o seu conteúdo, o livro apresenta uma ótima qualidade visual gráfica, ilustrado com imagens artísticas do próprio autor, que se encontram em igrejas e capelas decoradas, no Brasil e no exterior, no decorrer de 30 anos de intensa atividade. Trata-se, sem dúvida, de uma obra original, no seu conteúdo e na forma de apresentação, o que torna indispensável a sua leitura por todos os que desejam conhecer e/ou estudar este tema.

(Resenhado por: Vera Ivanise Bombonato, FSP-ETAP)

A Igreja e os Capuchinhos do Rio Grande do Sul 1895-1909, correspondência de Frei Bruno de Gillonnay

GILLONNAY, Bruno de. *A Igreja e os Capuchinhos do Rio Grande do Sul: correspondência 1895-1909*. Tradução: Vanildo Luiz Zugno. EST Edições, RS, Porto Alegre, 2007, 445 páginas.

Durante todo o Período Colonial e, após a Independência,

